

## O que é transfusão sanguínea?

Nesta edição, o Boletim Informativo do Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (SHHSVP) detalha a rotina transfusional da instituição. Ao abordar este tema queremos evidenciar os processos, a segurança e o controle de qualidade com que trabalhamos diariamente.

O Serviço de Hemoterapia informa que transfusão sanguínea é a transferência de um hemocomponente de um doador para um receptor. Ela tem por objetivo restabelecer as condições clínicas de um paciente com perda

sanguínea aguda (consequente de um acidente, cirurgia) ou crônica (decorrente de anemias crônicas, quimioterapia ou transplantes).

A transfusão envolve um processo complexo, iniciando com a seleção do doador e concluindo com a infusão do hemocomponente em um paciente, que terá acompanhamento pós procedimento.

Para se obter o máximo de segurança transfusional, o processo é realizado de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

## Segurança do hemocomponente transfundido

O controle de qualidade dos hemocomponentes transfundidos no Serviço de Hemoterapia é extremamente rígido. Primeiramente, o doador é submetido à avaliação de sinais vitais, medidas antropométricas e valor do hematócrito. Após aplica-se um extenso questionário com informações sobre a saúde e fatores de risco para doenças infecciosas, em que o candidato pode ter sido exposto e que tem risco de ser transmitido por transfusão.

Na terceira etapa, a seleção do sangue para um determinado paciente é feita de forma criteriosa, com exe-

cução dos testes de imuno-hematológicos e pré-transfusional, aplicando o mesmo rigor técnico exigido para as doenças infecciosas.

Conforme recomendação do Ministério da Saúde do Brasil e de órgãos internacionais, todo sangue transfundido no SHHSVP é testado e apresenta resultados negativos para as seguintes doenças: hepatite B, hepatite C, doença de Chagas, sífilis, AIDS e Vírus T-linfotrópicos Humanos (HTLV I/II, vírus associado à leucemia/linfoma de células T).

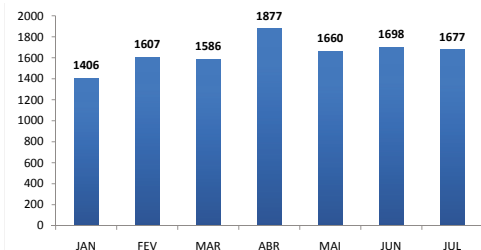


Tabela 1- Número de transfusões intra-hospitalares realizadas no primeiro semestre de 2015

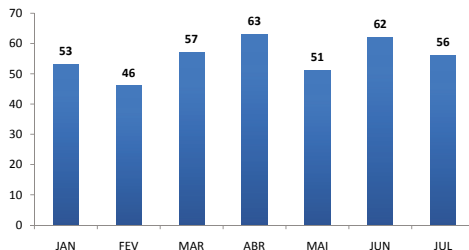


Tabela 2- Número de transfusões ambulatoriais realizadas no primeiro semestre de 2015

## Você sabia que a transfusão tem várias modalidades?

- **Programada:** com dia e hora determinado ou reserva cirúrgica;
- **Rotina:** a realizar-se dentro de 24 horas, porém nosso serviço prioriza 12 horas;
- **Urgência:** a realizar-se dentro de 3 horas;
- **Emergência:** quando o retardo da transfusão acarreta risco à vida do paciente.

## Indicação adequada do hemocomponente

A instituição desenvolve protocolos com o objetivo de orientar as práticas transfusionais de forma padronizada, através do uso racional dos hemocomponentes.

Protocolos já instituídos:

1. Reações Transfusionais: Uma abordagem multidisciplinar
2. Indicação de Transfusão de Hemocomponentes
3. Reserva Cirúrgica de Hemocomponentes



## Como funciona a seleção e preparo do sangue

A solicitação de transfusão deve ser enviada ao SH, pelo médico do paciente, em formulário específico, via sistema ou manual, contendo as informações do receptor. Se a requisição for manual, deve conter assinatura e CRM do médico solicitante, e caso esteja incompleta, ilegível ou com rasuras, não será aceita pelo SH.

Uma amostra de sangue do paciente é coletada previamente para determinação de seu grupo sanguíneo, bem como execução de testes pré-transfusionais. O cumprimento dessa rotina é necessário e extremamente importante para selecionar o sangue compatível e adequado para o paciente. A escolha do sangue leva em



consideração grupo sanguíneo ABO e o sistema Rh(D).

Numa transfusão, seleciona-se componente com tipagem sanguínea ABO/Rh(D) igual ou compatível com a do paciente. Essa regra é obrigatória para transfusão de componentes contendo hemácias e plasma recomendada, sempre que possível, no uso de plaqueta, e crioprecipitado.

Os testes pré-transfusionais e a prova cruzada verificam a compatibilidade entre o sangue do doador e do paciente. Ao término destes testes é que o hemocomponente será liberado para transfusão.

Para contemplar todos estes testes necessita-se de no mínimo uma hora, estando a amostra já no serviço. O tempo entre a coleta da amostra e o início da transfusão é variável. No primeiro caso, o paciente pode ter anticorpos inesperados contra antígenos eritrocitários. Isso ocorre principalmente em paciente com múltiplas transfusões prévias. Nessa situação, encontrar sangue compatível pode demorar horas ou até dias.

Este informativo é uma publicação do Serviço de Hemoterapia e Assessoria de Comunicação Social do HSPV

### Boletim Serviço de Hemoterapia do HSPV

Rua 15 de Novembro, 485 - 6º andar  
Cep: 99010.080 - Passo Fundo/RS  
Tel.: (54) 3316.4087  
www.hsyp.com.br - sh@hsyp.com.br

### Horário de atendimento:

Segunda a sexta-feira: 8h às 16h

### DIREÇÃO DO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

#### Médicos:

Antônio Alexandre Clemente de Araújo,  
Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo  
Simone Medeiros Beder Reis

### Gerente Administrativa:

Tânia Rodrigues

**Presidente:** Décio Ramos de Lima

**Administrador:** Ilário Jandir De David

**Diretor Médico:** Rudah Jorge

**Vice Diretor Médico:** Júlio Stobbe

**Jornalista responsável:**

Endil Tamara de Mello Mtb/RS 9716

**Impressão:** Graffoluz

**Periodicidade:** Semestral

**Tiragem:** 1500 exemplares

# Os passos do ato transfusional

**Para maior segurança do paciente durante a transfusão realiza-se retipagem beira leito**

Após a liberação do hemocomponente, a bolsa a ser transfundida deve ser inspecionada pelo profissional responsável pelo procedimento, ainda no SH, onde será avaliado a integridade da bolsa, presença de coágulos, hemólise, coloração e validade.

A transfusão é realizada por profissional capacitado para a realização do procedimento. Antes da instalação do hemocomponente, é sempre verificada em prontuário médico a prescrição do mesmo e se o paciente possui retipagem beira leito identificado no prontuário.



Antes do início da transfusão é necessário verificar os sinais vitais e registrá-los em etiqueta própria do SH, onde constam o nome do paciente, same e leito, além do hemocomponente transfundido, volume e número da bolsa. Ao instalar e iniciar a transfusão, o profissional do SH deverá acompanhar os primeiros dez minutos, devendo permanecer ao lado do paciente e verificar novamente os sinais vitais e registrá-los na etiqueta, exceto setores semi-fechados (CTI cardiológico, CTI central, CTI Pediátrico e Neonatal). Após este tempo, a transfusão ficará sob responsabilidade do setor de internação do paciente, que deverá acompanhar o procedimento para detectar precocemente a ocorrência de qualquer reação adversa. Caso ocorra o SH deverá imediatamente ser comunicado.

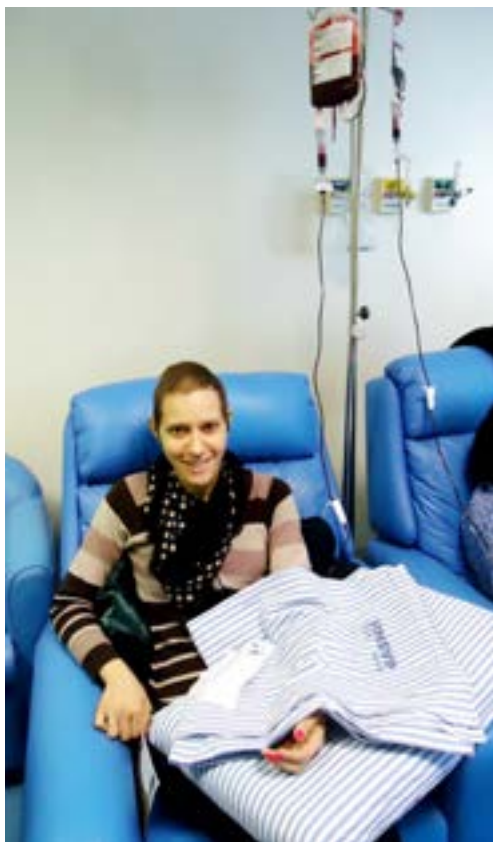
Nos setores fechados (centro cirúrgico central, cardiológico, centro obstétrico, sala de recuperação I, centro

de cuidados intensivos de enfermagem), o funcionário da Hemoterapia somente irá entregar o hemocomponente, sendo de responsabilidade do setor a instalação do hemocomponente.

Os pacientes que fazem transfusão de sangue são submetidos na instituição à retipagem beira leito, o que é uma particularidade do Rio Grande do Sul, para dar maior segurança ao paciente.

Antes da transfusão, os componentes eritrocitários só podem permanecer à temperatura ambiente por no máximo trinta minutos. Se for atingido esse tempo, ele deve ser recolocado no refrigerador ou então descartado. Os hemocomponentes devem ser infundidos no máximo em quatro horas. Se passar desse período interromper a transfusão e as bolsas deverão ser descartadas.

Nenhum medicamento deve ser administrado na mesma via venosa da infusão do hemocomponente.



## Atenção às reações transfusionais

A transfusão de sangue é um fato que ocasiona benefícios e possíveis riscos ao receptor. Assim como qualquer medicamento, não está isenta de efeitos adversos. Todavia, é imprescindível que todos os profissionais envolvidos, desde a prescrição até a administração dos hemocomponentes, sejam capacitados a identificar e empregar táticas adequadas para a resolução e precaução de novos episódios de reação transfusional.

A reação transfusional é toda e qualquer intercorrência que aconteça como resultado da transfusão sanguínea, durante ou após a sua administração. As reações transfusionais podem ser dispostas em imediatas (até 24 horas) ou tardias (após 24h), imunológicas e não imunológicas.

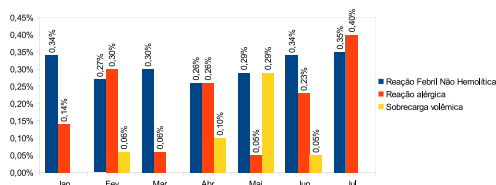


Tabela 3: principais reações transfusionais do primeiro semestre de 2015

## Busca ativa

Diariamente, o Serviço de Hemoterapia disponibiliza a lista de pacientes transfundidos do dia anterior para o Serviço de Hemovigilância do hospital, através da bióloga responsável, visitar individualmente o paciente, a fim de investigar qualquer suspeita de reação transfusional. Segue-se o protocolo pré-estabelecido para realizar a checagem da Ficha de Acompanhamento de Transfusão com o monitoramento dos sinais vitais durante toda a transfusão, sendo esta criada e aprovada pelo Comitê Transfusional.

A equipe de enfermagem do serviço ainda realiza a busca ativa noturna parcial de alguns pacientes escolhidos aleatoriamente, transfundidos durante o dia, conforme protocolo específico.

Todos os casos suspeitos de reação transfusional são reavaliados após intercorrência pela equipe de enfermagem da Hemoterapia, Hemovigilância e Gerenciamento de Risco.

Os casos concluídos são analisados com o intuito de avaliar a necessidade de mudança de protocolo. Os confirmados são encaminhados para o Serviço de Hemovigilância notificar a Vigilância Sanitária, através da NOTIVISA.

## Feliz Dia do Doador de Sangue!

Para a manutenção da demanda transfusional do HSVP, o Serviço de Hemoterapia conta com a solidariedade dos doadores de Passo Fundo e região. Por isso, desenvolvemos ações, campanhas anuais e permanentes para incentivar cada vez mais os doadores a realizarem o ato de doação.

25 de novembro é o Dia Nacional do Doador de Sangue. De uma forma singela, mas valorosa, gostaríamos de agradecer imensamente todos os nossos doadores, que fizeram a diferença com a atitude da doação de sangue. Agradecemos também em nome de muitos que receberam transfusão e restabeleceram sua saúde.

A cada doação você pode salvar até 4 vidas!

Nosso muito obrigado por fazer o bem, sem olhar a quem!!!



# PÍLULA DA VIDA



**HSVP**  
Hospital São Vicente de Paulo  
www.hsvp.com.br

**Serviço de Hemoterapia**  
Hospital São Vicente de Paulo

## Mensagem de amor, sem olhar a quem!

## Doe Sangue



HSVP